

O *tsundoku* sincero

[...]

Às vezes me bate a vontade de entender a psicologia do colecionismo. O que leva pessoas a quererem juntar, e geralmente ostentar que juntaram, todas as coisas que fazem parte de uma série, um conjunto, um agrupamento. O motivo de aquilo ser uma coleção pode ser evidente – todos os números de uma coleção de gibis – ou só existir na cabeça da pessoa. Como fui afetado pelo colecionismo desde cedo, queria entender inclusive por que tem pessoas que *não* fazem coleção de nada.

Ando pensando em um recorte mais específico: o colecionismo de livros. E mais recortado ainda: o prazer em ver uma parede, uma muralha de lombadas de livros. Afinal, quem não tem prazer em ver um monte de lombada de livro colada, na biblioteca, na livraria, em fotos de bibliotecas e de livrarias, na sua estante e, sobretudo, na estante da casa dos outros? Todo mundo tem isso, não tem? Não tem? *Não tem?*

O Google me leva a algumas matérias que apontam o esperado [...].

Caí na história de Stephen Blumberg, bibliômano que roubou mais de 20 mil livros porque, na sua cabeça, o governo dos EUA queria dificultar o acesso a livros raros e ele precisava protegê-los. [...]

E cheguei ao *tsundoku*. É um trocadilho do japonês, que mistura as palavras “*tsundeoku*” (deixar uma pilha de coisas) e “*dokusho*” (leitura). Ou seja, deixar pilhas de coisas para ler depois. Me identifiquei. Minha compulsão, sobretudo quanto mais velho eu fico, não é tanto por *ter* uma coleção, mas por *ter* e ler tudo que for possível. Embora goste de deixar minhas pilhas bem arrumadinhas na estante – não nego a ostentação – posso me considerar praticante do *tsundoku*.

[...]

ASSIS, Érico. O *tsundoku* sincero. **Blog da Companhia**.Disponível em: <<http://www.blogdacompanhia.com.br/conteudos/visualizar/0-tkundoku-sincero>>. Acesso em: 8 jun. 2017.

1. Onde o texto acima foi publicado?

2. Qual a relação do título com o assunto do texto?

3. Você costuma acompanhar publicações de *blogs*? Quais são os assuntos abordados por eles geralmente?

RESPONDA
ORALMENTE 

O *blog* é uma plataforma virtual de publicação de textos e imagens, ou seja, os textos não possuem corpo impresso e só podem ser acessados por pessoas conectadas à internet (basta o endereço eletrônico para acessá-lo).

Aproxima-se do gênero textual diário. Os assuntos abordados nas postagens são diversos: há *blogs* de receitas, de dicas de livros e de histórias. Cada publicação é chamada de *post*.

Agora é sua vez de escrever um *post* de *blog*!

Passo a passo da produção do texto

- Faça um *post* sobre um dia de aula fictício em que algo de muito diferente tenha acontecido.
- Elabore um rascunho do que ocorreu nesse dia. Lembre-se de que a linguagem não precisa seguir a norma-padrão, pois nessas publicações há liberdade para escolher a estruturação textual. No entanto, é importante sempre considerar quem são seus leitores.
- Pesquise imagens que possam ilustrar o assunto ou cada um dos acontecimentos.
- Dê um título para o texto e faça a revisão.

Avaliando o texto

- A linguagem está clara para os leitores?
- O *post* narra um dia de aula? O leitor consegue acompanhar os eventos desse dia pela leitura?
- O acontecimento inventado é interessante? Ele tem destaque em seu texto?
- As imagens estão adequadas?
- O título tem relação com o *post*?

Faça as alterações necessárias. Depois, passe o texto a limpo e entregue-o ao (ã) professor(a).

Blog

Respostas

1. O texto foi publicado no *blog* da editora Companhia das Letras.
2. O texto trata do ato de colecionar livros. Em japonês existe a palavra *tsundoku* para defini-lo, e diz respeito aos livros que são colecionados, mas não necessariamente lidos. O título relaciona-se com o conteúdo abordado no texto, porque o autor admite que compra muitos livros e não os lê.
3. Resposta pessoal. Os alunos devem expor em suas respostas quais *blogs* costumam ler e acompanhar. Também devem apontar as temáticas desses *blogs*. A intenção é mostrar que o *blog* é uma plataforma, não um gênero textual, não havendo temática ou forma específica para o texto. O único limite é a própria estrutura da publicação: o tamanho permitido pelo *site* em que o texto será publicado.

Grade sugestiva de correção

Critério	Observar	Nota (de 1 a 5)
1. Desenvolvimento do tema e organização do texto segundo o gênero textual trabalhado.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do tipo de texto trabalhado. Compreensão da proposta de redação e do texto motivador, além do desenvolvimento das atividades de estudo do gênero. Sugere-se que as redações que distanciem da estrutura do gênero textual trabalhado tenham desconto na pontuação.	
2. Coerência textual e articulação das partes do texto.	Uso adequado dos instrumentos coesivos exigidos pelo gênero textual trabalhado. Ideias organizadas de forma lógica e expostas com clareza. Sugere-se que redações que não apresentem unidade textual tenham desconto na pontuação.	
3. Variante linguística adequada ao gênero textual trabalhado e adequação vocabular.	Domínio da norma-padrão da língua portuguesa verificado na ortografia (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), na estrutura sintática, nos aspectos morfológicos, na pontuação e no repertório lexical (variado e adequado ao tema). Sugere-se não aplicar desconto na pontuação caso o gênero textual trabalhado permita uso de variantes linguísticas diferentes da norma-padrão.	

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Ana Maria Latgé

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Priscila Linhares Velloni

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenadora de produção editorial

Luzia Estevão Garcia

Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin Nogueira

Supervisora de preparação e revisão

Adriana Soares de Souza

Preparadora

Elaine Azevedo Pinto

Revisora

Grace Mosquera Clemente

Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini

Diagramadora

Cristiane Alfano